

Flores do Cerrado

Alceu Valença

```
E |-----0--0--0--0-----|
B |-----0--0--0--0-----|
G |-----|
D |--6/9---7--6--4--2-----|
A |-7-----|
E |-----0-----|
```

 E E
O amor pra ser bonito pressupõe cumplicidade
 F# E
Caminha para o infinito, dura toda eternidade
 F# E
Mas se uma briga acontece, não ligue pra vaidade

 E E
É preciso ter cuidado pra não morrer de saudade
 F# E
Colher flores no cerrado, não liga pra vaidade
 F# E
Pede desculpas sinceras, não é passar por covarde